

# HISTÓRIA

**46 d**

*"Na Grécia havia uma lenda que tentava explicar a sua origem. Segundo ela, um monstro chamado Minotauro, cabeça de touro e corpo de homem, habitava um labirinto e obrigava o povo a pagar pesados tributos. Exigia também a entrega de jovens mulheres para servi-lo. Dizia-se que o labirinto era inacessível e todos os que tentaram nele entrar, para enfrentar e vencer o Minotauro, acabaram fracassando, perdendo-se nas suas inúmeras dependências. Porém, um dia, um jovem grego chamado Teseu, filho do rei Egeu, corajosamente, dirigiu-se para o labirinto e, ajudado por Ariadne, uma das servas do Minotauro, conseguiu encontrar o monstro e destruí-lo, conquistando a liberdade para a Grécia".*

**Cláudio Vicentino**

Os historiadores relacionam essa lenda às origens da civilização grega. Assinale a alternativa que apresenta o período a que se refere a lenda.

- a) Helenístico      b) Arcaico      c) Homérico  
d) Micênico      e) Clássico

**Resolução**

*A predominância da cultura creto-micênica, segundo o mito, começou a ser abalada a partir do momento em que Teseu (grego) derrota por artifícios da inteligência/esperteza grega o monstro metade homem, metade touro – Minotauro. Isso marca o começo do desenvolvimento da cultura grega e o declínio do poderio de Micenas sobre o mar Mediterrâneo.*

**47 a**

É possível afirmar que o Feudalismo surgiu por meio de um processo de integração de uma série de instituições romanas com uma série de instituições bárbaras germânicas.

Dentre as instituições de origem romanas que contribuíram para a formação do modo de produção feudal, podemos citar, corretamente:

- a) o Colonato, que impôs aos colonos a fixação à terra; mesmo sendo juridicamente livres, não podiam abandoná-las e submetiam-se à autoridade dos grandes proprietários rurais.
- b) o "Beneficium", possessões de terras que foram mais tarde denominadas feudos e cedidas aos chefes militares que se destacavam na defesa das fronteiras do Império Romano.
- c) a "Villa", unidade de produção tipicamente urbana, que objetivava a obtenção de um excedente para o comércio.
- d) o "Comitatus", bando armado para o tempo de guerra, no qual o chefe e os comandados mantinham relações de fidelidade recíprocas, temporárias e contratuais.
- e) o sistema comunitário, no qual não existia a propriedade particular da terra, nem dos instrumentos de produção; os bosques, as matas e os rios pertenciam a todos e as terras para cultivo eram distribuídas exclusivamente entre os patrícios.

**Resolução**

*O Colonato desenvolveu-se a partir da crise do século III em Roma, quando o declínio das expansões e a redução do afluxo de escravos provocou um êxodo urbano significativo e a formação das VILLAS, unidades agrícolas auto-suficientes romanas, nas quais o trabalho se desenvolveu com mão-de-obra dos colonos.*

**48 a**

O senhorio era a unidade básica de produção do feudalismo e o traço característico desse sistema. Entretanto, em certas condições, o senhorio podia transformar-se em feudo. Isso ocorria quando um grande senhor, proprietário de um vasto domínio, concedia um senhorio a outro senhor.

Dentre as obrigações dos suseranos medievais, podemos destacar a:

- a) concessão do Benefício, no momento em que recebia a Homenagem.
- b) prestação de serviço militar ao seu senhor em determinado período do ano.
- c) contribuição para o dote das filhas de um vassalo, quando elas fossem casar.
- d) fortificação das defesas do castelo do seu senhor feudal.
- e) prestação de obrigações como a corvéia, a talha e a banalidade.

**Resolução**

*O suserano concedia o Benefício a outro nobre e, com ele, o feudo, mediante um juramento de fidelidade (auxílio em caso de necessidade e apoio militar) por parte do vassalo.*

**49 a**

As denominações Sunitas e Xiitas relacionam-se com:

- a) a ruína do império muçulmano, motivada pela perda da unidade religiosa, quando ganharam força algumas seitas islâmicas divergentes.
- b) a Guerra de Reconquista na Península Ibérica e a forte resistência dos árabes aos ataques dos cruzados.
- c) as sucessivas ondas de invasões europeias, que contribuíram para tornar a região do oriente médio um dos lugares mais instáveis do globo terrestre.
- d) os conflitos étnicos e religiosos que ocorreram, no Líbano, nas décadas de 70 e 80.
- e) as diversas seitas islâmicas, originárias do Império Babilônico na antiguidade oriental.

**Resolução**

*As denominações Sunitas e Xiitas relacionam-se muito mais com o processo de crescimento e diversificação cultural/religiosa do que propriamente com o declínio dos muçulmanos. Os Sunitas, adeptos da Suna, e os Xiitas, que se consideravam legítimos representantes do Profeta, disputavam sim a predominância no mundo islâmico, mas isso não impediu sua notável expansão pelo Mediterrâneo, Oriente, Norte da África e Península Ibérica.*

**50 a**

*"... nenhuma mercadoria será importada, ou exportada dos países, ilhas, plantações ou territórios, pertencentes a Sua Majestade, ou em possessão de Sua Majestade, na Ásia, na América e África, noutros navios senão nos que sem nenhuma fraude pertencem a súditos ingleses, irlandeses ou galeses, ou ainda a habitantes destes países, ilhas, plantações e territórios, e que são comandados por um capitão inglês e tripulados por uma equipagem com três quartos de ingleses..."*

**Ato de Navegação - 1651**

Um dos objetivos dos Atos de Navegação era:

- a) afastar a Holanda dos mercados ingleses.
- b) consolidar o livre comércio intercolonial.
- c) industrializar a Inglaterra.
- d) reprimir a burguesia britânica.
- e) monopolizar o tráfico de escravos.

**Resolução**

*A leitura atenta do texto aponta para o esforço dos ingleses em afastar a concorrência comercial estrangeira, que, nesse momento, significava prejudicar diretamente os holandeses.*

**51 d**

O Oeste era uma área de fronteira dinâmica. Em meados do século XVIII, o termo Oeste significava "a área entre os montes Apalaches e a margem leste do rio Mississippi". Com anos depois, Oeste veio indicar a região além do rio Mississippi, até o oceano Pacífico.

Assinale a alternativa que apresenta fatores que contribuíram para a conquista do Oeste, nos Estados Unidos do século XIX.

- a) O Corolário Roosevelt, a marcha para o oeste, os acordos de paz com as tribos indígenas e a política de não agressão aos países do continente americano.
- b) Os vários conflitos econômicos e militares entre uma sociedade burguesa, comercial e industrial, apoiada no trabalho escravo e uma sociedade agrícola e latifundiária, apoiada no trabalho assalariado.
- c) O pioneirismo nortista, a ocupação da Luisiana, a Doutrina Monroe e a euforia desencadeada pela decretação da libertação dos escravos em 1850.
- d) O crescimento demográfico com a chegada de imigrantes europeus, a necessidade de aumentar a produção de alimentos pela incorporação de novas terras e a procura de metais preciosos.
- e) A doutrina do Destino Manifesto e a pouca resistência dos colonos espanhóis e franceses em aceitar os novos limites territoriais norte-americanos, conquistados após a guerra de Independência.

**Resolução**

*A chegada de um contingente populacional vindo da Europa em busca de melhores condições de vida e o desenvolvimento industrial do Norte explicam a conquista justificada pela doutrina do Destino Manifesto.*

**52 c**

Na Argentina de Juan Domingos Perón, havia um novo modo de fazer política, baseado em uma liderança carismática que dispensava a intermediação dos partidos em sua relação com a massa de liderados e se apresentava como uma alternativa de poder, oposta à tradicional dominação oligárquica.

O fenômeno político descrito acima ficou conhecido como:

- a) ditadura.
- b) castrismo.
- c) populismo.
- d) coronelismo.
- e) marxismo.

**Resolução**

*O texto trata do populismo na Argentina, fenômeno político presente também em outros países, como Brasil e México, cuja origem está relacionada com a crise do Estado Oligárquico e a entrada tardia da América Latina na industrialização.*

**53 c**

*São Paulo fora fundada originalmente por padres jesuítas em 1554. Concebida como aldeamento indígena e como refúgio, a última coisa em que aquela pequenina povoação poderia se tornar, em vista das péssimas condições topográficas, da severidade do regime das águas e da drástica insalubridade, era uma aglomeração urbana. Até meados do século XIX, São Paulo permaneceu como um povoado paupérrimo.*

**Nicolau Sevcenko - Pindorama Revisitada**

Dentre as causas que explicam a grande transformação, de vilarejo pobre e isolado a metrópole vertiginosa, é correto citar:

- o bandeirismo vicentino, que enriqueceu a vila de São Paulo graças à venda de escravos indígenas.
- a economia açucareira, que foi a grande alavanca de crescimento desde o período colonial.
- a produção de café, que encontrou, na região, solos privilegiados e proporcionou a entrada de imigrantes e a acumulação de capitais para a indústria.
- a pecuária, que desenvolvida na colônia, criou condições para o surgimento de um mercado interno e para o desenvolvimento de São Paulo.
- a descoberta do ouro de lavagem, que tornou a região densamente povoada, favorecendo o aparecimento da classe média e de negócios urbanos.

**Resolução**

*O texto do historiador Nicolau Sevcenko induz o vestibulando a optar pela alternativa e, pois a historiografia tradicional privilegia a expansão cafeeira paulista e a responsabiliza pelas transformações ocorridas na São Paulo Imperial.*

**54 d**

A Guerra do Paraguai interferiu significativamente nos destinos do Império Brasileiro, porque:

- reforçou o apoio militar, sobretudo do exército, ao governo imperial.
- equilibrou as finanças internas, graças aos territórios anexados após o conflito.
- reduziu o endividamento e a dependência externa em relação à Inglaterra.
- acelerou o fim da escravidão, expondo as mazelas dessa instituição e o arcaísmo do governo e acentuando a fragilidade de nossa economia.
- diminuiu a influência brasileira no Prata, graças ao regime democrático e progressista instalado no Paraguai após a guerra.

**Resolução**

*A Guerra do Paraguai (1864-1870), responsável pela morte de milhares de negros alforriados para defender os interesses brasileiros no Prata, contribuiu para o declínio do Império ao desencadear a campanha abolicionista, o movimento republicano e a Questão Militar. No plano financeiro, a Guerra aumentou o endividamento externo.*

**55 c**

O Parlamentarismo "às avessas", que esteve em vigor durante o Segundo Reinado no Brasil, tinha como característica básica:

- a) a representatividade de toda nação no Parlamento, por meio do sufrágio universal.
- b) a existência de sólidos partidos políticos, que se destacavam pela consistência ideológica.
- c) o revezamento dos partidos no poder, para satisfazer os interesses das elites e preservar a imagem política do imperador.
- d) a não intervenção do imperador no sistema, não envolvendo-se com a troca dos gabinetes ou com a dissolução da Câmara.
- e) a existência de eleições sem fraudes e de grande abrangência democrática.

**Resolução**

*O sistema de governo que caracterizou o Segundo Reinado, conhecido como "Parlamentarismo às avessas", inverteu o modelo clássico inglês ("o rei reina mas não governa"), mas foi responsável pela estabilidade política e pela conciliação partidária.*

**56 d**

*Do ponto de vista eleitoral, o coronel controlava os votantes em sua área de influência. Trocava votos, em candidatos por ele indicados, por favores tão variados como um par de sapatos, uma vaga no hospital, um emprego de professora.*

**Boris Fausto - História do Brasil**

A permanência do coronelismo na República Velha deveu-se:

- a) ao apoio do Tenentismo às práticas da política oligárquica.
- b) ao isolamento do sertanejo nordestino, visto que o coronelismo só ocorria na região Nordeste.
- c) ao fato de os chefes locais não dependerem de recursos dos governos para a prática de favores e benefícios locais.
- d) ao clientelismo, resultado da desigualdade social, da precariedade de serviços públicos e da impossibilidade do cidadão de efetivar seus direitos.
- e) à autonomia dos coronéis, que não dependiam de outras instâncias do poder, inclusive no plano militar.

**Resolução**

*A República Velha consolidou os esquemas oligárquicos de origem colonial, legitimando o mandonismo local exercido pelos "coronéis". Por isso, o "coronelismo" foi a base de sustentação do Estado Oligárquico até 1930.*

**57 b**

*Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.*

**Carta Testamento de Getúlio Vargas**

O suicídio do Presidente Vargas ocorreu em 24 de agosto de 1954; entre as causas do trágico desfecho, destacamos:

- a) o apoio da U.D.N. aos projetos nacionalistas e intervencionistas de Vargas, que gerou a oposição do Partido Comunista.
- b) o atentado a Carlos Lacerda e os graves problemas econômicos que impediam a continuidade do modelo nacionalista e paternalista.
- c) a tentativa frustrada de um novo golpe, liderado por Vargas, para se consolidar no poder.
- d) o fracasso de projetos nacionalistas implantados pelo governo Vargas, como a Petrobrás.
- e) o forte apoio norte-americano, sobretudo devido ao envio de tropas brasileiras à Guerra da Coreia, fato que atraía a ira dos nacionalistas.

**Resolução**

*A morte de Getúlio Vargas em 1954 insere-se no quadro da crise do Estado Populista que ele implantou na década de 1930, estruturado com base na política trabalhista paternalista e no nacionalismo econômico incapaz de romper a dependência externa.*

**58 b**

*(...) O movimento estudantil funcionou, assim, como principal portavoz dos descontentamentos da sociedade frente ao regime militar.*

*Em 28 de março de 1968, foi morto, no Rio, o estudante secundarista Edson Luís Lima Souto, sob disparos efetuados por policiais que reprimiam uma manifestação pacífica em defesa do restaurante universitário "Calabouço", em vias de ser fechado.*

**Brasil Nunca Mais - Um Relato para a História**

Os acontecimentos descritos provocaram um célebre protesto contra a morte de Edson Luís, contra a política econômica vigente e contra as medidas restritivas à liberdade de manifestação. Identifique-o nas alternativas abaixo.

- a) Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em São Paulo.
- b) Passeata dos Cem mil, no Rio de Janeiro.
- c) Uma série de greves do ABC paulista, lideradas pelo novo sindicalismo.
- d) A Campanha das "Diretas Já", em várias capitais brasileiras.
- e) O Comício da Central do Brasil, no Rio de Janeiro.

**Resolução**

*A questão é factual, pois o principal desdobramento da morte do estudante em março de 1968 foi a realização da célebre "Passeata dos Cem Mil", no Rio de Janeiro.*

**59 b**

*O desenlace deveu-se a ações, omissões e erros de cálculo de agentes políticos de todos os matizes, cujo grau de lucidez parecia reduzir-se à medida que aumentava a radicalização política. Mas a radicalização estava longe de ser generalizada.*

**Historiador José Murilo de Carvalho**

**Folha de São Paulo - 04/04/2004**

O texto discute o fato de que o golpe de 1964 não foi uma necessidade histórica, já que a radicalização não era geral, fato que pode ser constatado por meio:

- a) do forte dispositivo militar, organizado pelo General Assis Brasil, em apoio ao Presidente Goulart, que impedia o golpe.
- b) das pesquisas feitas pelo IBOPE, demonstrando que 64% dos eleitores identificavam-se com os partidos tradicionais e 50% com o PTB, sendo que o candidato preferido nas eleições era o moderado Juscelino Kubitschek e não Brizola ou Lacerda.
- c) da disposição, manifestada publicamente pelo Presidente Goulart, de aceitar a condenação à CGT e à indisciplina dos marinheiros como recurso para garantir a governabilidade.
- d) do controle, pelo governo, das massas rurais e do amplo apoio das classes médias às reformas de base.
- e) da aplicação do Plano Trienal, que controlou eficazmente a taxa de inflação, permitindo amplas negociações com o FMI.

**Resolução**

*O texto do historiador José Murilo de Carvalho aponta uma conjuntura política menos radical em 1964 confirmada pelas pesquisas que indicavam JK como candidato preferido pela maioria do eleitorado brasileiro.*

**60 e**

*Entre 1980 e 2000, a renda "per capita" nacional cresceu tão somente 0,36% como média anual, bem abaixo do que se verificou no período anterior (1960/1980), quando a renda "per capita" aumentava em média 4,58% anualmente. Além de certa estagnação na evolução da "renda per capita", assistiu-se ao predomínio de uma forte oscilação nas atividades econômicas, acompanhadas de um longo regime de hiperinflação (1979/1994).*

**Atlas da Exclusão Social no Brasil**

Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto às consequências desse quadro econômico.

- a) O crescimento do desemprego e a precarização do trabalho.
- b) A redução da mobilidade social.
- c) A informalização do mercado de trabalho.
- d) A metropolização da pobreza.
- e) O declínio drástico da exclusão social.

**Resolução**

*Os percentuais apresentados no texto sobre a renda nacional entre 1980 e 2000 demonstram claramente o aumento e não o declínio da exclusão social.*

### Comentário

*A prova de História do Mackenzie/2004 privilegiou a história mais interpretativa e menos factual, dedicando 8 questões para a História do Brasil, 5 para a História Geral e 2 para a História da América.*

